



CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº23 - CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia: 03-04-2023

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4
5 **Conselheiros Presentes:** Valesca Letti Pelizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-
6 OAB; Gean Antunes Scoz-Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz; Silvia Albino Morche-Secretaria de Política
7 para a Mulher; Bruna da Silva Rimoldi-Secretaria de Saúde; Sara da Costa Santos-Movimento Negro de
8 Lages-Otabalá; Vera Lúcia Vargas-Fórum de Mulheres do Mercosul; Gisele Hintze-Ordem dos Advogados
9 do Brasil-OAB; Nelson Beretta-Secretaria de Agricultura e Pesca; Maria Odete da Costa-Pastoral Afro
10 Brasileira; Maria Odete da Costa-Pastoral Afro; Marta Calegari-UNIPLAC

11
12
13 **Ouvintes:** Bernadete A. Casa Liston-Secretária de Assistência Social

14
15 **Justificativas de Ausência:** Fabrício Hasse Furtado-Fundação Cultural de Lages; Gilmar Campos- Grêmio
16 Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro;
17 Neiva Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Denise Paes Pereira- Fórum de
18 Mulheres do Mercosul; Tami Nalu Campos-Secretaria de Educação; Mayra Guizoni- Secretaria de
19 Desenvolvimento Econômico e Turismo;

20
21 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 023; Correspondências Expedidas e
22 Recebidas; Planejamento das Ações na Praça; Trabalho das comissões e Agenda Livre.

23
24 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, com início às
25 quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária ordinária do mês de abril. A presidente
26 coloca a pauta em aprovação. Aprovada a pauta. A presidente agradece a visita da secretária Bernadete
27 e diz que com certeza teremos muito diálogo e cita sua presença como importante para o conselho.
28 Bernadete se apresenta e que está aqui para conhecer as demandas e os conselheiros. Que a presidente
29 mandou mensagem a ela, mas na correria não pode responder e optou por vir pessoalmente. Informa
30 que a secretária executiva sinalizou sobre o pedido de agenda com o prefeito, já avisei ele que o
31 conselheiros querem dialogar. Comenta que ele está muito atribulado, mas já está na agenda dele para
32 verificar. Coloco a secretaria à disposição do conselho, dentro do que for possível, das nossas
33 possibilidades, não vou prometer o que não consigo cumprir. Somos parceiros na caminhada, pretendo
34 ir construindo junto com vocês, entendendo as demandas e conquistando. A secretária executiva faz
35 reflexão da caminhada deste conselho, que retomou as atividades em julho/22, após alteração da lei e
36 cita o Plano de trabalho do conselho, um planejamento anual. A presidente diz que a demanda mais
37 emergente, é agilizar a lei de cotas como legislação municipal. Como o concurso da prefeitura ficou 2º
38 semestre, Valesca diz que se pretende que a lei fosse criada anterior ao concurso. Passamos para o
39 secretário Jean levar para prefeito, com cópia para Administração, acredito que não ocorreu. Outra
40 pauta é que temos o órgão do controle social, mas não temos coordenadoria no órgão gestor que

41 organize a política da igualdade racial. Essa coordenadoria auxiliaria na implementação de um plano, diz
42 Valesca, demandaria ter um órgão, seria uma forma do município ter uma referência que atue com a
43 política da Igualdade Racial. Estas duas grandes demandas são imediatas, as outras ações que estão no
44 nosso planejamento. Lages não tem lei de cotas, é interesse do município e criação da coordenadoria.
45 Plano é construído por uma comissão que submeteria ao conselho. Valesca continua dizendo que as
46 secretarias não tem ações direcionadas a igualdade racial, desenvolvem pequenas atividades, não tem
47 algo voltado de forma específica para esse público, não está constituído nas secretarias. Fizemos um
48 levantamento de quais municípios tem coordenadoria, a relação está um tanto desatualizada referente
49 aos contatos. A secretária executiva diz que falou com a representante de Criciúma, essa pessoa é uma
50 técnica que trabalha no CREAS e é coordenadora. A maioria dos municípios tem conselhos, mas
51 coordenadoria poucos possuem. Valesca comenta que fez contato com Florianópolis. Bernadete sugere
52 ter uma justificativa para o prefeito, argumentação, algo mais abrangente. Valesca diz que lei de cotas
53 não precisaria de muitos argumentos, Coordenadoria e plano envolve maior avaliação. Bernadete
54 sugere que quando houver a agenda com prefeito, leve-se o ofício fazendo a solicitação e ele encaminha
55 para ver a base legal. A secretária executiva diz que tem organizar e o plano tem que ter orçamento.
56 Bernadete fala das conferências, de onde surgem as demandas, é um início, são passos possíveis de
57 serem dados. A secretária lembra que o município não aderiu ao SINAPIR, tinha critérios. Odete lembra
58 que o conselho parou e não tinha quórum, faltou estímulo dos conselheiros e comprometimento.
59 Funcionou por um tempo, fizemos conferência, mas não teve investimento. Valesca acredita que a
60 secretaria de Assistência deve expor para o cidadão lageano que existe o conselho e ouvir as demandas
61 da população, como o imigrante. Odete diz que este conselho está atuante neste mandato, tem-se a
62 visão do seu papel, é um querer conjunto, que tem muitas fronteiras, é combativo as demandas, está
63 verificando onde estão os direitos da comunidade negra, é uma luta árdua e desigual. Sara diz que
64 muitas conquistas são abafadas, vamos tentar novamente. Odete lembra que temos uma sociedade
65 racista e conseqüentemente um governo, cita reportagem do neonazistas, principalmente nos estados
66 do sul. Sara diz que no Paraná tem história de extermínio, não são novos estes grupos. Valesca diz que
67 prefeitos e presidente tem que reprovar, eles tem o dever de reprimir. Odete diz que este conselho tem
68 a missão de sensibilizar os segmentos sociais e parabeniza os conselheiros. A presidente agradece a
69 presença da secretária Bernadete. A mesma também agradece e diz que tem muitas demandas para
70 prefeito, mas ele está ciente de que vocês querem um horário e se coloca à disposição. Na sequência a
71 presidente coloca em aprovação a ata nº 023. Aprovada a ata nº 023. Segue-se com as Correspondências
72 recebidas: Lista das coordenadorias da Igualdade racial no estado. A secretária diz que a coordenadora
73 de Criciúma informou que sozinha não se consegue, que não estão tão atuante no momento. Como não
74 temos na estrutura de Lages, estamos buscando como os municípios estão fazendo, não consegui
75 contatos, de Florianópolis falo com a pessoa que estava anteriormente, acredito que ela sabe dizer
76 como foi criada, diz Valesca. Em relação a Criciúma foi um vereador que apresentou a demanda e fez a
77 lei. Valesca disse que a vereadora Katsumi poderia ter interesse, é preciso justificar porque é custo.
78 Odete diz que o órgão gestor que tem que dizer que não dá, nós levamos a demanda. É preciso
79 amadurecer pois a secretaria vai ter criar cargo e justificar, diz Beretta. Sara informa sobre um advogado
80 de São José que tem conhecimento amplo e poderia contribuir. A secretária executiva diz que tem os
81 CREAS que trabalham com violações, que recebem denúncias, hoje nenhuma secretaria que trabalhe
82 especificamente, a gestão que vai definir como seria esse processo. Valesca lembra que deve ser uma
83 pessoa especializada no assunto, para identificar o que tem na rede. Cidades modernas seria a
84 justificativa, para ter uma coordenadoria, diz Valesca. Beretta diz que tem que ter boa justificativa, Sara
85 cita o censo, talvez possamos ter dados. Ofício nº 070/Saúde. Valesca diz que é um número
86 considerável, um dado importante, porém eles migram bastante. A presidente diz que também
87 devemos acompanhar essa demanda de CRAI, o município vai precisar pensar neste atendimento, são
88 atribuições da secretaria, o conselho vem para fomentar. O conselho apresenta demandas para a
89 gestão, diz Beretta. Odete enfatiza que esse espaço é legítimo para isso, é deliberativo e também
90 devemos pensar no recurso, ela cita Luiz Azzi que reforça que os conselhos devem ter um Fundo para
91 esse segmento. Valesca sugere buscar recursos com parceiros e tem os fundos que trabalham com
92 dedução de imposto de renda. A secretária disse que foi solicitado na época da alteração de lei, e tem

145

146

Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

147

148

149

150

Gisele Hintz, Nelson Beretta, Maria Celjani
Gisele albino mourao

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

Nelson Beretta Sara da Costa SANT, Maria Odete da
Bruna da Silva Zimeldi
Vera Lucia Vargas GEAP A. SCAS Costa

Valesca Letti P. Camargo de Almeida.
Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida
Presidente do COMPIR